

PROGRAMA DE DISCIPLINA

PERÍODO	2º	DISCIPLINA	Ergonomia I		
1º SEMESTRE []		PROFESSOR	Iara Souza Castro		
2º SEMESTRE [X]		CURSO	Design Gráfico		
ANO	2017	CARGA HORÁRIA	32 h/a	Nº DE VAGAS	40
		CLASSIFICAÇÃO	[x] OBRIGATÓRIA	[] OPTATIVA	

EMENTA	<p>Estudo da interação entre o ser humano e suas atividades, o ambiente físico e virtual e os equipamentos utilizados. Adaptação do trabalho ao ser humano em função de suas capacidades anatômicas, fisiológicas e psicológicas.</p>
---------------	---

OBJETIVO GERAL	<p>Fornecer uma visão geral da Ergonomia, de seus princípios, fundamentos e de suas metodologias de intervenção.</p>
-----------------------	--

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> · Disseminar o entendimento do que é a Ergonomia, de quais são seus princípios fundamentais, e como eles se aplicam em projetos de Design; · Permitir aos alunos analisar situações de trabalho e de vida e sua relação com o Design; · Desenvolver análise ergonômica com abordagem centrada na atividade e aplicação de métodos participativos; · Estimular o rigor científico no desenvolvimento dos trabalhos práticos.
------------------------------	--

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	<ul style="list-style-type: none"> · Unidade 1 – Fundamentos em Ergonomia: <ul style="list-style-type: none"> a) Surgimento, evolução, contribuições e aplicações b) Conceitos fundamentais c) Fundamentos em Análise Ergonômica d) Metodologia em análise Ergonômica e) Aspectos do funcionamento do organismo humano: visão e audição · Unidade 2: Ergonomia e Sistemas de Interação Humano-Computador <ul style="list-style-type: none"> a) Dispositivos de interação físicos e virtuais; b) Conceitos fundamentais: hipertexto, hipermídia, navegabilidade, amigabilidade, usabilidade; c) Parâmetros de influência ergonômica em imagens luz: saturação e luminosidade, resolução e dimensões físicas de telas, nitidez; d) Métodos de concepção e avaliação ergonômica de interfaces virtuais humano-computador, abordagem teórica e experimental.
------------------------------	---

METODOLOGIA	<ul style="list-style-type: none"> · Aulas expositivas teóricas, ilustradas com diagramas e imagens. · Apresentação de conceitos seminais e panoramas evolutivos da ergonomia e seus componentes. · Contextualização interdisciplinar especialmente no âmbito das relações diretas entre informação, ergonomia, e cognição; dos pontos de vista do usuário e do designer. · Discussão sobre casos reais apresentados em estudos publicados. · Abordagem experimental nos trabalhos práticos orientados. · Avaliação e discussão crítica dos trabalhos apresentados em sala de aula.
RECURSOS DIDÁTICOS	<ul style="list-style-type: none"> · Recursos audiovisuais – projeção acompanhada de explanação oral ou discussão. Conteúdos e conceitos centrais são apresentados, de modo sintético e objetivo, com ênfase nos aspectos mais relevantes para o curso. Os conceitos centrais abordados no curso são ilustrados, e nos casos cabíveis, sua evolução também é apresentada. Os métodos e técnicas também são apresentados em projeção, sendo considerados: sua utilidade, seus objetivos, sua pertinência de aplicação, e suas etapas específicas de execução. · Quadro negro – o quadro negro é utilizado em uma abordagem que apresenta conteúdos teóricos em paralelo com o diálogo entre docente e alunos.
PROCESSOS AVALIATIVOS	<ul style="list-style-type: none"> · 1ª Nota (30 pontos): a) Exercício 1: 15 pontos Critérios de avaliação: Pontualidade na entrega; Formatação; Conteúdo da discussão; Coesão e síntese de idéias b) Exercício 2: 15 pontos Critérios de avaliação: Presença e participação na aula; Elaboração e explicação do número pré-definido de variabilidades; Pertinência das mesmas com o contexto. · 2ª Nota (30 pontos): a) Exercício 3: 10 pontos Critérios de avaliação: Presença e participação na aula; Elaboração e explicação do número pré-definido de fatores de sobrecarga; Pertinência dos mesmos com o contexto. b) Seminário (20 pontos) Os alunos organizam apresentações em torno de uma temática central pré-determinada. Após cada apresentação o assunto é discutido em sala de aula. Critérios de avaliação: Participação presencial na apresentação, divisão de tarefas entre os integrantes, capacidade de síntese, exposição do conteúdo essencial do artigo, recursos visuais, dinâmica de reflexão e discussão entre os grupos. · 3ª Nota (40 pontos): Trabalho Experimental: a) Planejamento: 5 pontos Critérios de avaliação: Pontualidade e participação na atividade a ser desenvolvida em aula: escolha dos métodos e elaboração de sua aplicação, definição das técnicas e de como será feito o registro do experimento, elaboração do experimento; organização do grupo: comportamento adequado, divisão de tarefas. b) Piloto: 5 pontos Critérios de avaliação: Pontualidade e participação no desenvolvimento do teste piloto durante a aula; organização do grupo (comportamento adequado, divisão de tarefas); material para aplicação e registro do teste. c) Aplicação do experimento: 10 pontos Critérios de avaliação: Pontualidade e participação no desenvolvimento do teste piloto durante a aula; organização do grupo (comportamento adequado, divisão de tarefas); material para aplicação e registro do teste. d) Apresentação trabalho experimental: 10 pontos Critérios de avaliação: Pontualidade (todos os integrantes do grupo preparados para apresentar desde o início da aula); participação presencial na apresentação do próprio grupo e dos demais; organização do grupo (comportamento adequado, divisão de tarefas); recursos visuais (slides com composição, visibilidade e leitura / filmagem / informações que auxiliem no discurso do grupo e na compreensão dos ouvintes); conteúdo (informações solicitadas no roteiro do trabalho, de forma consistente, coerente e com coesão); entrega de um CD com a apresentação gravada. e) Relatório trabalho experimental: 10 pontos Critérios de avaliação: Pontualidade da entrega; organização (estruturação das informações e formatação), conteúdo, capricho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>ABRAHÃO, J.; SZNELWAR, L.; SILVINO, A.; SARMET, M.; PINHO, D. Introdução à ergonomia : da prática à teoria . São Paulo: Blucher, 2009. 240p.</p> <p>IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo: Edgard Blucher, 2005. 614p.</p> <p>PREECE, J; ROGERS, Y; SHARP, H. Design de Interação: além da interação homem-computador. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. 585p.</p>
----------------------------	--

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>COUTO, Hudson de Araújo. Ergonomia aplicada ao trabalho: manual técnico da máquina humana. Belo Horizonte: Ergo, 1996. 383p.</p> <p>CYBIS, W. Ergonomia e Usabilidade: conhecimentos, métodos e aplicações. São Paulo: Novatec, 2010. 422p.</p> <p>FRISONI, B.; MORAES, A. Ergodesign: produtos e processos. Rio de Janeiro: 2ab, 2001. 208p.</p> <p>GOMES FILHO, João. Ergonomia do objeto: sistema técnico de leitura ergonômica. São Paulo: Escrituras, 2010. 255p.</p> <p>GUÉRIN, F.; LAVILLE, A.; DANIELLOU, F.; DURAFFOURG, J.; KERGUELEN, A. Compreender o trabalho para transformá-lo. São Paulo, Edgard Blücher, 2001. 200p.</p> <p>KROEMER, K. H. E.; GRANDJEAN, E. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 327p.</p> <p>MORAES, Anamaria de. Design e Avaliação de Interface: ergodesign e interação humano-computador. Rio de Janeiro: iUsEr, 2002. 147p.</p>
----------------------------------	---

Professor Responsável: Iara Souza Castro
